

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 14 | SE 01 a 19/2024

Atualizado em: 14/05/2024



INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



2.362,5

CASOS/100 MIL HABITANTES

4.797.362

CASOS PROVÁVEIS

53.660

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



2.576

ÓBITOS CONFIRMADOS

2.628

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 18)



0,07% **0,05%**

EM 2023 EM 2024

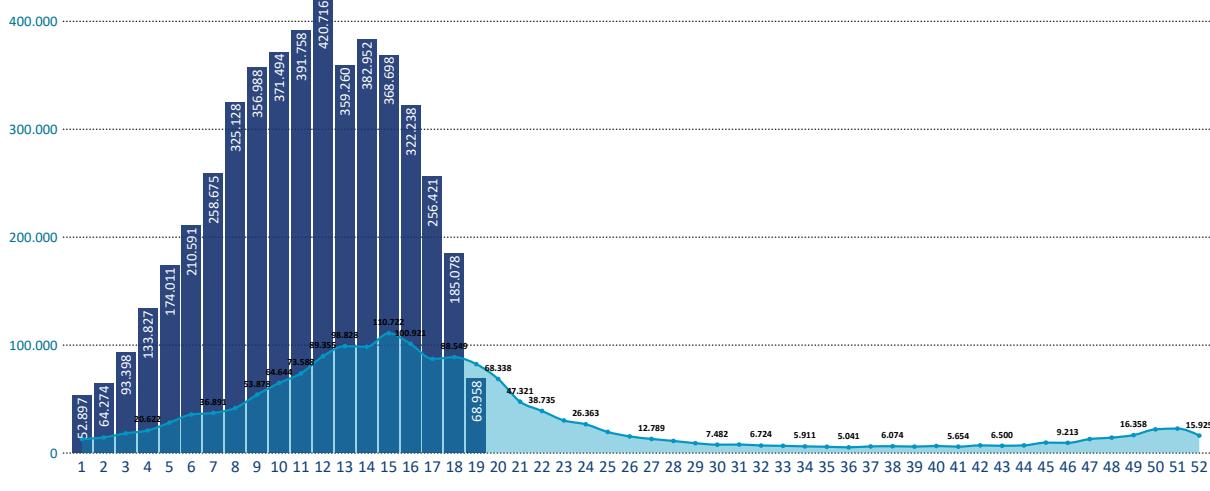
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 18)



5,16% **4,8%**

EM 2023 EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 19, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

AP, DF, ES, GO, MG,
PR, RJ, RS, SC e SP
UF COM DECRETO

1 AC

UF COM DECRETO
REVOGADO

632

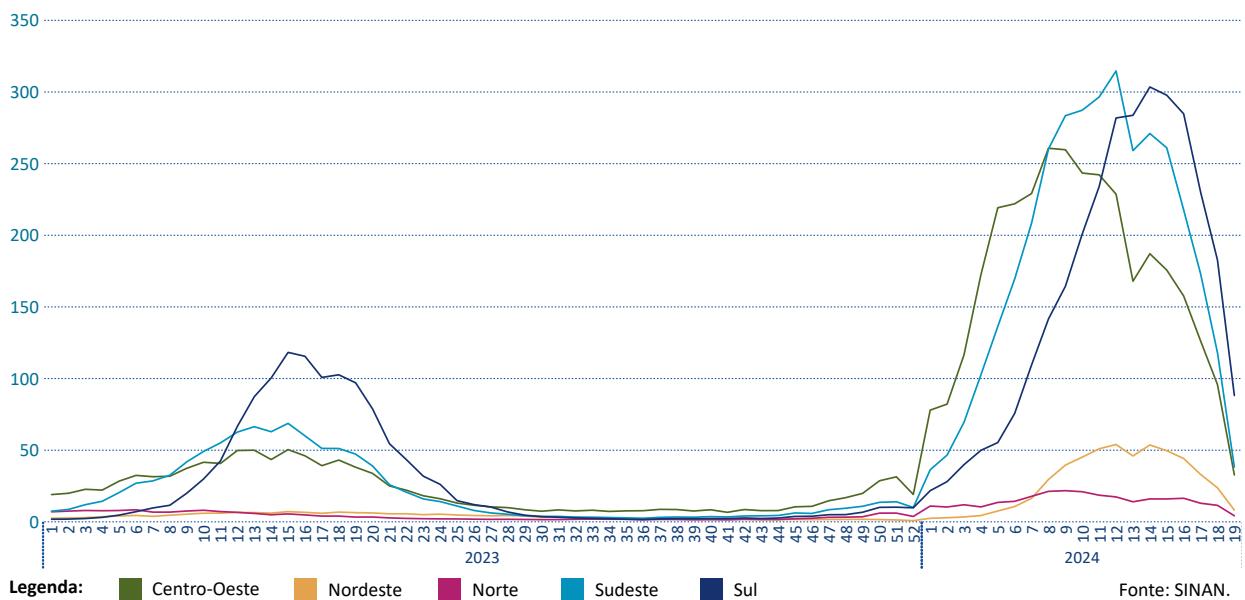
MUNICÍPIOS
COM DECRETO

3

RIO DE JANEIRO,
BARIRI E BORACEIA

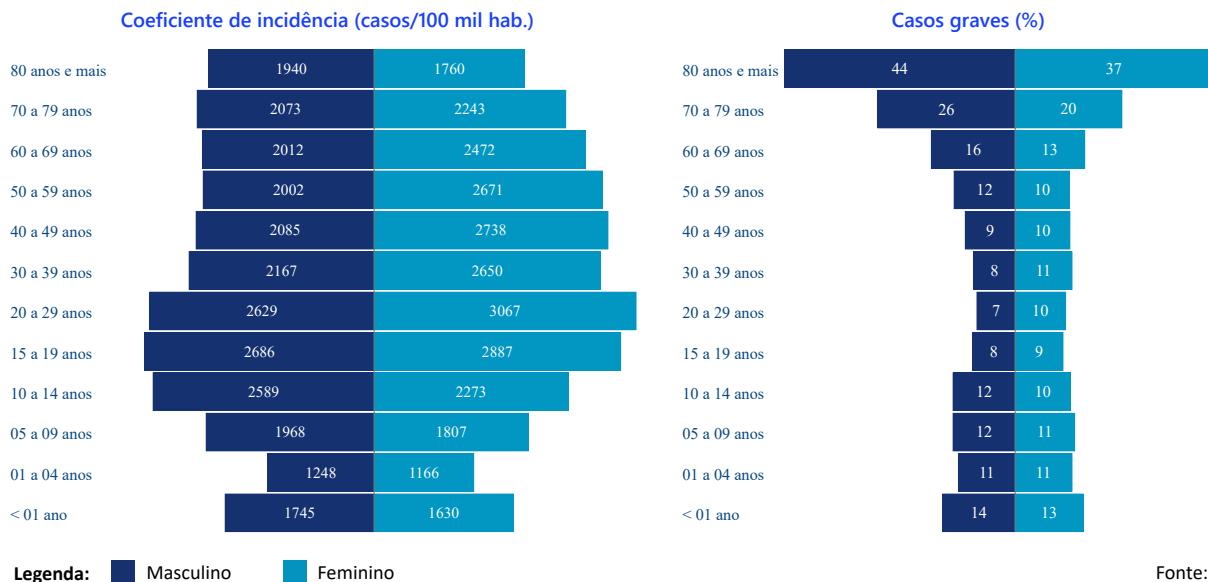
MUNICÍPIOS COM
DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

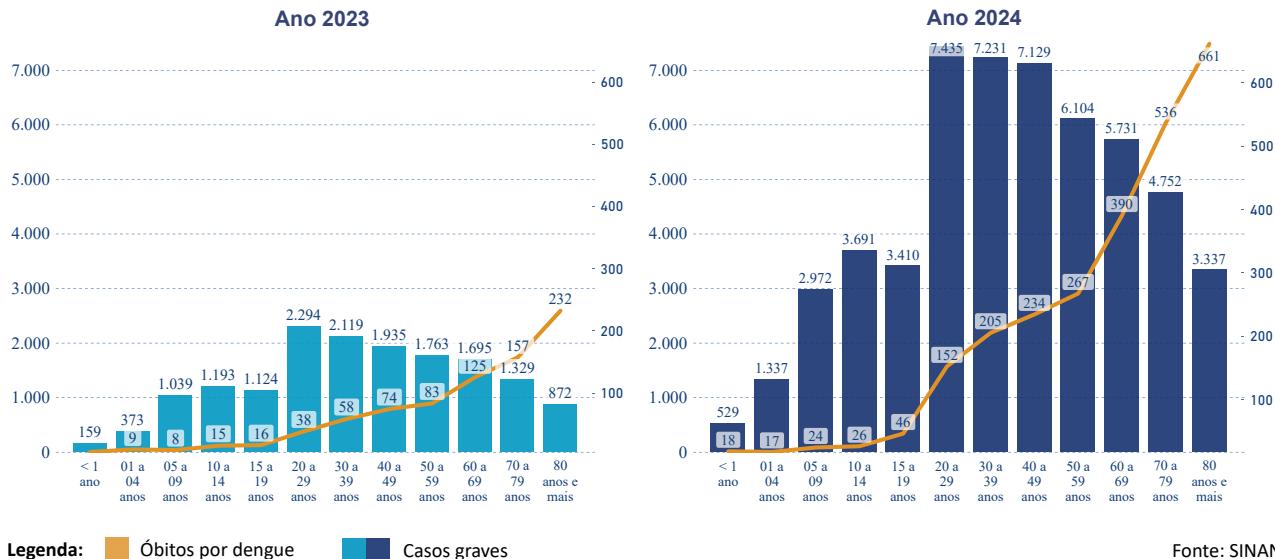
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 19, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 19 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

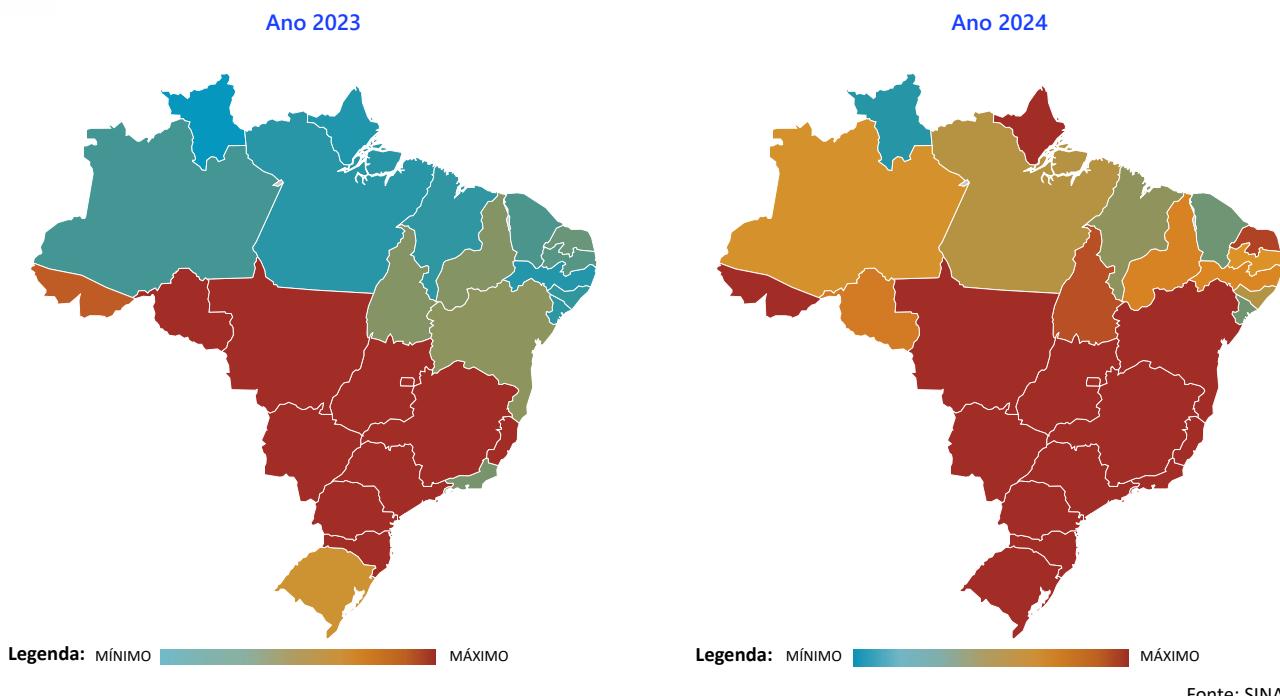
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 18, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 19 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 19, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 19.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 19, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	2.220,6	Distrito Federal	8.880,0
Minas Gerais	1.403,1	Minas Gerais	6.699,9
Santa Catarina	1.355,1	Parana	4.371,9
Parana	1.327,4	Santa Catarina	3.507,7
Mato Grosso Do Sul	1.296,9	Goias	3.384,9
Sao Paulo	577,8	Espirito Santo	3.362,2
Goias	568,3	Sao Paulo	2.836,3
Distrito Federal	556,4	Rio De Janeiro	1.519,2
Mato Grosso	540,8	Rio Grande Do Sul	1.395,0
Rondonia	506,4	Bahia	1.381,7
Acre	385,9	Mato Grosso	798,2
Rio Grande Do Sul	227,8	Amapa	730,7
Bahia	156,8	Acre	678,9
Tocantins	146,8	Mato Grosso Do Sul	663,4
Piaui	146,1	Rio Grande Do Norte	445,7
Rio De Janeiro	133,1	Tocantins	414,1
Rio Grande Do Norte	117,0	Rondonia	306,6
Paraiba	95,9	Piaui	290,0
Ceara	83,1	Pernambuco	279,2
Amazonas	73,4	Paraiba	245,0
Alagoas	54,3	Amazonas	236,1
Maranhao	50,8	Para	201,5
Sergipe	49,4	Alagoas	198,5
Para	43,3	Maranhao	159,9
Pernambuco	39,5	Sergipe	126,6
Amapa	35,1	Ceara	122,5
Roraima	5,7	Roraima	41,8
Total	541,5	Total	2.362,5

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 19, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Região/UF	Ano primeiros sintomas	2023		2024	
		Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	114.284	684,0	536.459	3.293,6	
Distrito Federal	17.216	556,4	250.155	8.880,0	
Goiás	40.955	568,3	238.812	3.384,9	
Mato Grosso	19.293	540,8	29.205	798,2	
Mato Grosso do Sul	36.820	1.296,9	18.287	663,4	
Nordeste	54.473	94,5	285.159	521,8	
Alagoas	1.828	54,3	6.208	198,5	
Bahia	23.493	156,8	195.327	1.381,7	
Ceará	7.678	83,1	10.766	122,5	
Maranhão	3.633	50,8	10.834	159,9	
Paraíba	3.893	95,9	9.736	245,0	
Pernambuco	3.820	39,5	25.290	279,2	
Piauí	4.806	146,1	9.482	290,0	
Rio Grande do Norte	4.167	117,0	14.718	445,7	
Sergipe	1.155	49,4	2.798	126,6	
Norte	22.346	118,2	48.029	276,8	
Acre	3.500	385,9	5.635	678,9	
Amapá	308	35,1	5.360	730,7	
Amazonas	3.136	73,4	9.305	236,1	
Pará	3.801	43,3	16.356	201,5	
Rondônia	9.193	506,4	4.848	306,6	
Roraima	37	5,7	266	41,8	
Tocantins	2.359	146,8	6.259	414,1	
Sudeste	684.441	763,6	3.008.727	3.546,1	
Espirito Santo	91.232	2.220,6	128.888	3.362,2	
Minas Gerais	300.430	1.403,1	1.376.065	6.699,9	
Rio de Janeiro	23.244	133,1	243.892	1.519,2	
São Paulo	269.535	577,8	1.259.882	2.836,3	
Sul	279.516	919,4	918.988	3.070,1	
Paraná	153.946	1.327,4	500.290	4.371,9	
Rio Grande do Sul	26.124	227,8	151.779	1.395,0	
Santa Catarina	99.446	1.355,1	266.919	3.507,7	
Total	1.155.060	541,5	4.797.362	2.362,5	

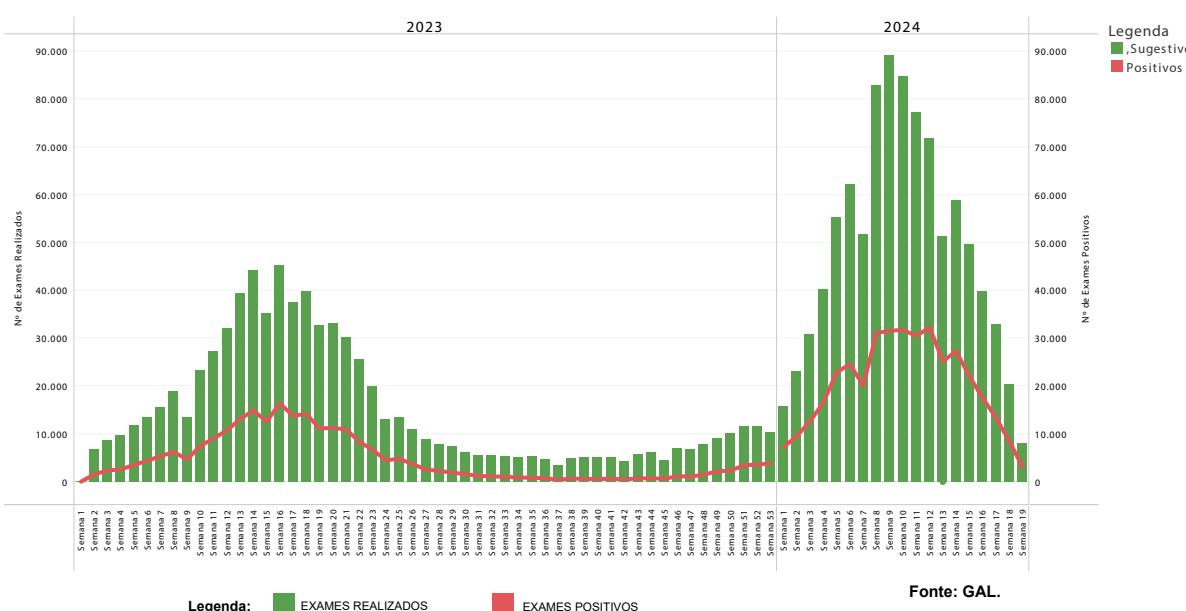
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 19, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.450	63	11.547	537
Distrito Federal	205	0	7.399	342
Goiás	622	21	3.324	166
Mato Grosso	287	9	521	11
Mato Grosso Do Sul	336	33	303	18
Nordeste	704	31	3.262	109
Alagoas	22	2	129	3
Bahia	371	12	2.416	81
Ceará	77	4	61	1
Maranhão	96	2	136	4
Paraíba	12	3	114	5
Pernambuco	23	3	60	2
Piauí	35	0	241	9
Rio Grande Do Norte	35	1	78	1
Sergipe	33	4	27	3
Norte	258	14	382	17
Acre	18	0	8	0
Amapá	4	0	56	4
Amazonas	37	6	68	3
Para	15	0	184	6
Rondonia	140	7	24	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	44	1	41	1
Sudeste	7.471	505	25.094	1.293
Espirito Santo	2.431	71	1.766	25
Minas Gerais	1.674	180	8.434	442
Rio De Janeiro	571	10	3.435	150
Sao Paulo	2.795	244	11.459	676
Sul	6.012	207	13.375	620
Parana	2.776	106	7.684	304
Rio Grande Do Sul	388	38	1.389	134
Santa Catarina	2.848	63	4.302	182
Total	15.895	820	53.660	2.576

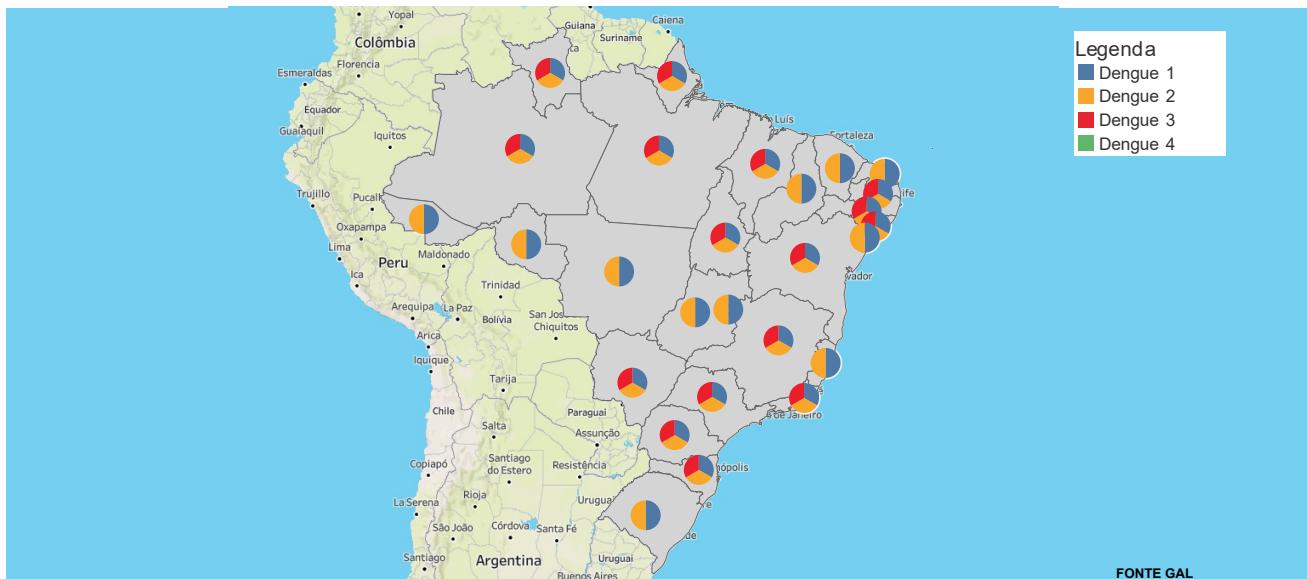
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



1.228.320

TESTES DE SOROLOGIA

833.212

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



95.241 Kg

LARVICIDA BTI

9.012 Kg

ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

217.930 L

ADULTICIDA PARA UVB**

*PE: Ponto estratégico | **UVB: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.749, de 8 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 972.914,00 para municípios de Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
2. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.787, de 13 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 580.137,00 para municípios de Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
3. Salve essa data: o Ministério da Saúde realiza, nos dias 15 e 16 de maio, a Oficina Internacional sobre arboviroses: Plano de Enfrentamento para o período epidêmico 2024/2025 de Dengue e outras Arboviroses. O evento acontece no CICB, Brasília.

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 14 | SE 01 a 19/2024

Atualizado em: 14/05/2024



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



90,06

CASOS/100 MIL HABITANTES

182.873

CASOS PROVÁVEIS



102

ÓBITOS CONFIRMADOS

106

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total
de casos prováveis (SE 1 a 18)

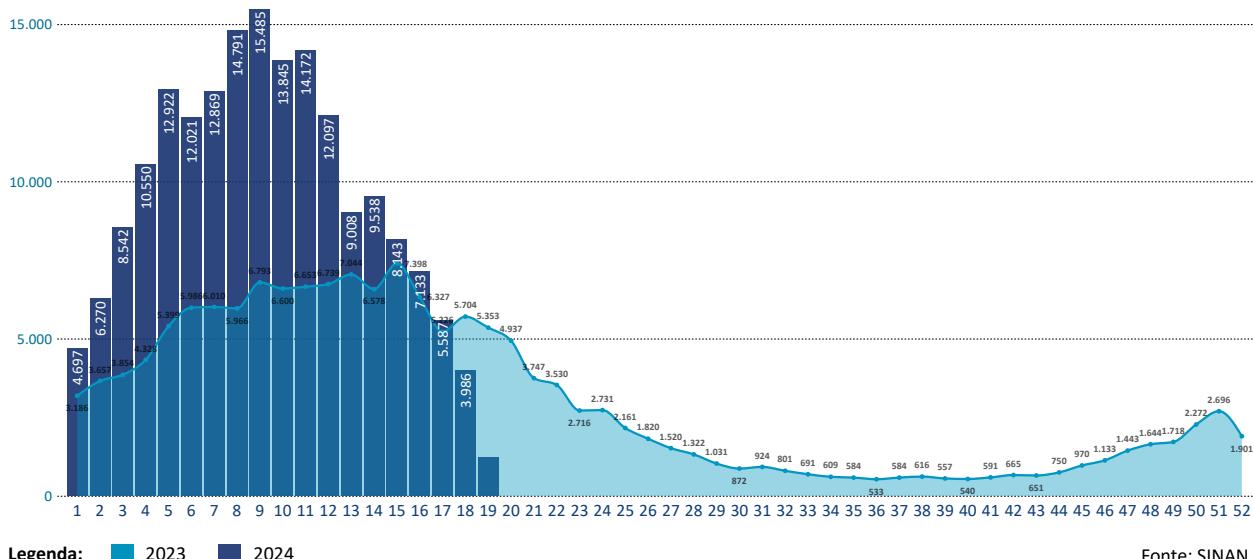
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 19, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 19, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	2023 Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	2024 Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
					2024	
Centro-Oeste	3.708	22,19	10	21.117	129,65	15
Distrito Federal	397	12,83	0	621	22,04	0
Goiás	1.182	16,40	7	7.173	101,67	8
Mato Grosso	133	3,73	0	8.837	241,53	7
Mato Grosso do Sul	1.996	70,30	3	4.486	162,73	0
Nordeste	20.010	34,70	10	23.938	43,81	14
Alagoas	465	13,82	0	210	6,71	0
Bahia	9.433	62,95	0	12.830	90,76	8
Ceará	1.235	13,36	1	1.601	18,21	0
Maranhão	1.744	24,38	3	776	11,45	1
Paraíba	700	17,24	0	1.207	30,37	4
Pernambuco	1.388	14,35	3	3.852	42,53	0
Piauí	2.913	88,56	2	534	16,33	0
Rio Grande do Norte	1.447	40,64	1	2.547	77,13	0
Sergipe	685	29,29	0	381	17,24	1
Norte	4.442	23,49	0	3.199	18,44	0
Acre	28	3,09	0	165	19,88	0
Amapá	9	1,03	0	98	13,36	0
Amazonas	78	1,83	0	84	2,13	0
Pará	190	2,16	0	1.526	18,80	0
Rondônia	42	2,31	0	208	13,16	0
Roraima	16	2,45	0	19	2,99	0
Tocantins	4.077	253,65	0	1.099	72,71	0
Sudeste	78.908	88,03	49	133.023	156,78	73
Espírito Santo	2.135	51,97	1	9.445	246,38	3
Minas Gerais	74.487	347,88	37	113.963	554,87	63
Rio de Janeiro	515	2,95	0	2.559	15,94	1
São Paulo	1.771	3,80	11	7.056	15,88	6
Sul	1.733	5,70	3	1.596	5,33	0
Paraná	1.479	12,75	3	723	6,32	0
Rio Grande do Sul	107	0,93	0	420	3,86	0
Santa Catarina	147	2,00	0	453	5,95	0
Total	108.801	51,00	72	182.873	90,06	102

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 14 | SE 01 a 19/2024

Atualizado em: 14/05/2024

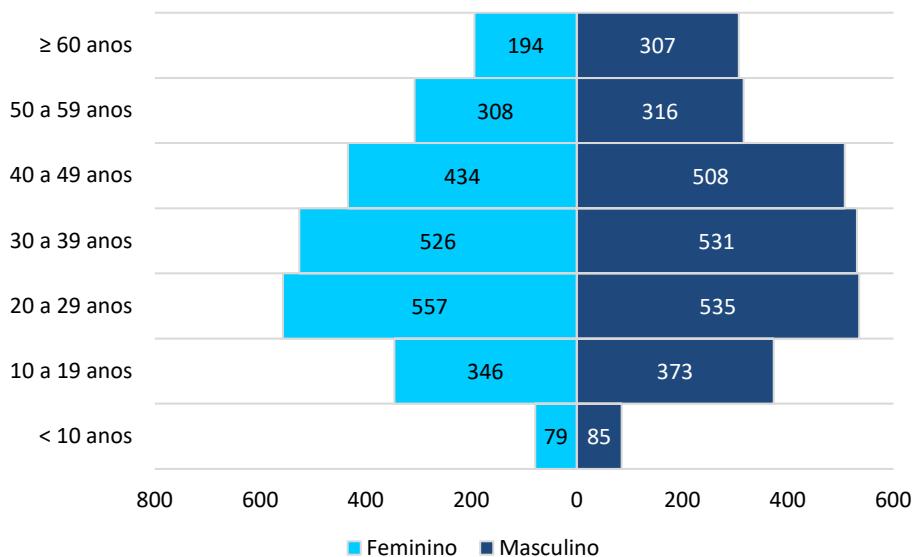


DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	79	85
10 a 19 anos	346	373
20 a 29 anos	557	535
30 a 39 anos	526	531
40 a 49 anos	434	508
50 a 59 anos	308	316
≥ 60 anos	194	307
Total	2444	2655

*4 exames sem informação de data de nascimento/idade

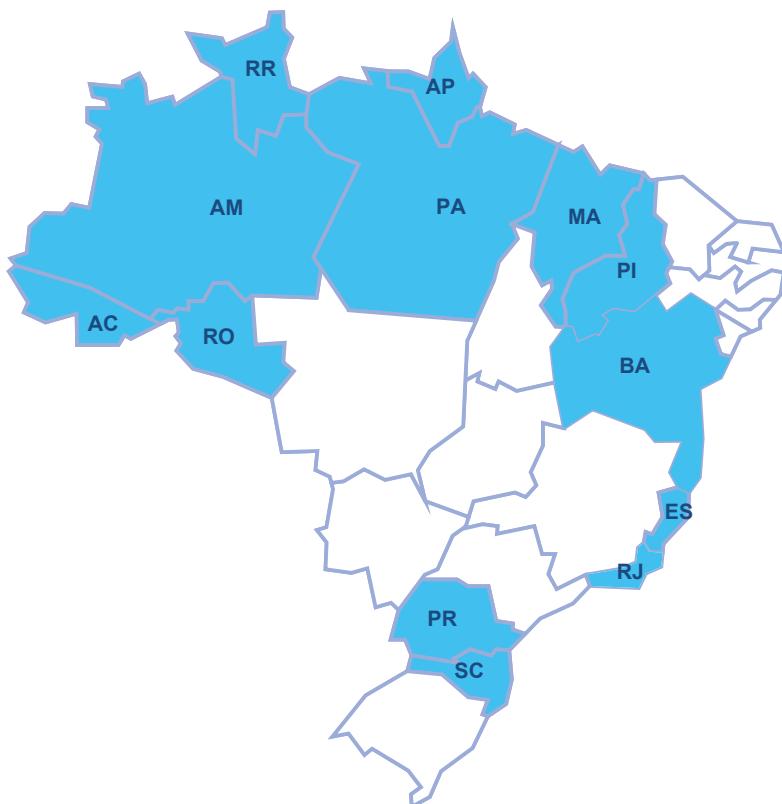


Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,6% dos casos.

UF LPI	2023	2024*	Total
AM	453	2947	3.400
RO	41	1528	1.569
BA	0	273	273
AC	176	171	347
ES	1	64	65
PA	0	54	54
RJ**	0	28	28
PI	0	16	16
RR	164	8	172
SC	0	10	10
AP	0	1	1
MA**	0	1	1
PR**	0	1	1
Total	835	5.102	5.937

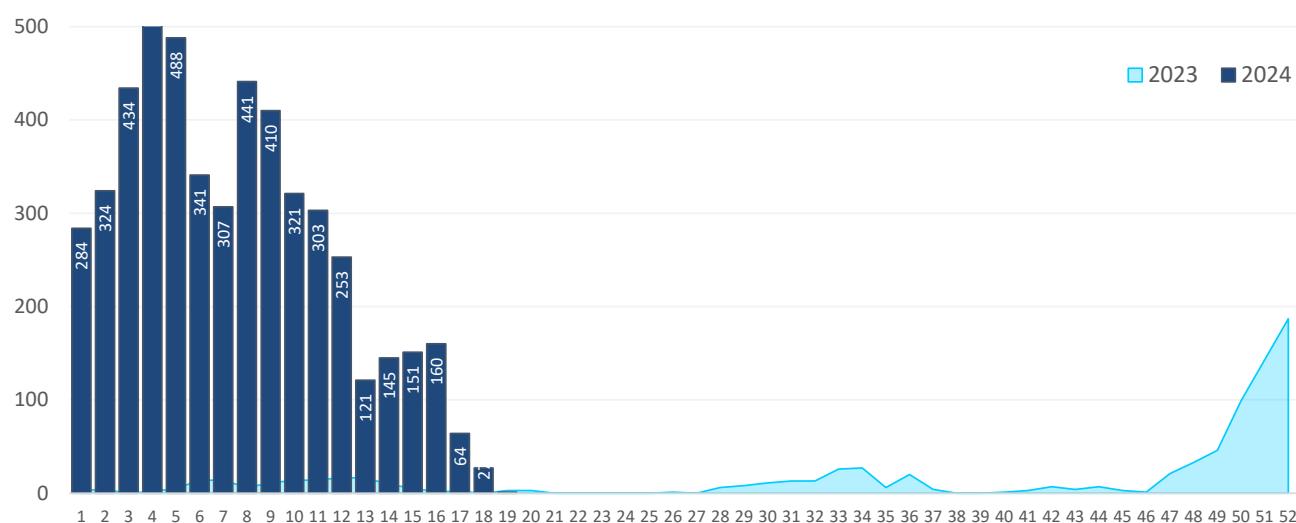
*3 com LPI na Bolívia.

**LPI em investigação



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 92,3% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, no PI, no ES e em SC. Os LPI dos casos detectados no PR, RJ e MA estão em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-18, 5.102 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.